

DESIGUALDADES NO ACESSO À ÁGUA POTÁVEL NOS MUNICÍPIOS DO CARIRI CEARENSE: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL

**Ana Josicleide Maia¹, Maria Gabriela Matias de Lima², Clara Vieira Freire
Silva³, Esther Máysa de Sousa Alves⁴, Luyse Tavares Veloso de Queiroz⁵
Antônio Germane Alves Pinto⁶**

Resumo: A disponibilidade de água potável é um dos principais determinantes da qualidade de vida e do desenvolvimento socioeconômico das populações. No entanto, desigualdades no acesso a esse recurso essencial persistem em diversas regiões do Brasil, especialmente no semiárido nordestino. O objetivo deste estudo é analisar o acesso à água potável nas cidades de Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Brejo Santo e Milagres. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, fundamentada em análise documental. Para a coleta de dados, utilizaram-se informações oficiais disponibilizadas pelo Instituto Água e Saneamento, com base no Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) e no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foram considerados os seguintes indicadores: população total, população sem acesso à água encanada e formas de abastecimento de água (rede geral, poço profundo, poço raso e outros). O acesso à água nos municípios analisados indica que aproximadamente 493.235 pessoas recebem água potável pela rede geral de distribuição, o que corresponde a cerca de 73,97% da população. A parcela restante depende principalmente de poços, cisternas e outras formas de abastecimento, o que evidencia disparidades no abastecimento e fragilidades na gestão do recurso. Observa-se que milhares de habitantes ainda permanecem sem acesso à água, destacando-se Juazeiro do Norte (70.874; 24,77%), Barbalha (42.626; 56,81%), Brejo Santo (16.214; 31,73%) e Milagres (14.342; 55,37%), sendo o Crato o único município com atendimento pleno. Esse cenário revela desigualdades socioespaciais e limitações na capacidade de resposta do poder público. As diferenças verificadas entre os municípios refletem a influência de fatores ambientais, sociais e econômicos sobre a disponibilidade hídrica, reforçando a necessidade de políticas públicas consistentes e de estratégias de adaptação diante da escassez de água. Conclui-se que o acesso à água nos municípios do Cariri Cearense apresenta desigualdades marcantes entre áreas urbanas e rurais, refletindo fragilidades no abastecimento e na gestão pública. Embora a rede geral atenda a maior parte da população urbana, milhares de habitantes ainda permanecem sem acesso ao sistema, dependendo de poços e

¹ Universidade Regional do Cariri, email: anajosicleide.maia@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: gabriela.matias@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: clara.vieira@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: esther.maysa@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: luyse.queiroz@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: germane.pinto@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



cisternas para suprir suas necessidades básicas. Essa realidade evidencia vulnerabilidades sociais e ambientais, reforçando a necessidade de políticas públicas e estratégias de gestão sustentável que garantam água potável de forma equitativa a todos os habitantes.

Palavras-chave: Água Potável. Cariri Cearense. Políticas Públicas.